
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Sporting: todos os treinadores reunidos à mesa em Alvalade, Bola Online (A), 25/12/2025 1

2. LUZES E SOMBRAS NO DESPORTO MADEIRENSE, JM, 25/12/2025 3

3. Treinadores do Sporting reuniram-se para celebrarem o Natal à mesa, Record Online, 25/12/2025 6

4. 2025 foi um bom ano para o andebol sublinha João Estrela, Rádio Castrense Online, 25/12/2025 7

5. Sporting: todos os treinadores reunidos à mesa em Alvalade, Sapo Online - 24 Notícias Online, 25/12/2025 8

6. Primeira experiência como treinador: David Pinto em destaque nos Países Baixos, ZeroZero.pt Online, 25/12/2025 10

Sporting: todos os treinadores reunidos à mesa em Alvalade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/12/2025

Meio: Bola Online (A)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=9be48d87

Entre o bacalhau partilhado e as histórias cruzadas, falou-se de muito mais do que resultados ou decisões difíceis. Rui Borges (futebol), passando por João Gião (equipa B), Micael Sequeira (futebol feminino), Ricardo Costa (andebol), Nuno Dias (futsal), Edo Bosch (hóquei patins), João Coelho (voleibol), Rui Pedro Silva (voleibol (voleibol feminino), Luís Magalhães (basquetebol) e João Pedro Vieira (basquetebol feminino) viveram noite especial

Uma mesa de leões. Com os líderes das mais diversas modalidades. A começar com Rui Borges (futebol), passando por João Gião (equipa B), Micael Sequeira (futebol feminino), Ricardo Costa (andebol), Nuno Dias (futsal), Edo Bosch (hóquei patins), João Coelho (voleibol), Rui Pedro Silva (voleibol (voleibol feminino), Luís Magalhães (basquetebol) e João Pedro Vieira (basquetebol feminino). Os treinadores que se notabilizaram neste ano e que muitas alegrias deram aos adeptos.

Rui Borges à conversa com João Gião e Micael Sequeira - Foto: SPORTING CP

Um jantar especial, em pleno estádio de Alvalade, para comemorar esta quadra natalícia, tendo o emblema leonino como pano de fundo.

Foi um prazer e um orgulho enorme. Foi mesmo muito gratificante, no sentido de poder conhecer um pouco mais do trabalho dos outros colegas, o que nem sempre é possível, devido à agenda de todos , disse o técnico leonino, que reforçou a seguir.

A família reunida Treinadores do #SportingCP antecipam Ceia de Natal e partilham momento de convívio pic.twitter.com/56nSE4Fswg
- Sporting CP (@SportingCP) December 24, 2025

A tal história de dizer que na Academia me sinto feliz, porque o dia-a-dia é feliz, não tenho dúvida nenhuma de que na casa das modalidades é exatamente da mesma forma. Cheguei há dez minutos e já identifiquei esses valores em toda a gente: a humildade, a alegria, a paixão pelo trabalho e pelo clube que representamos. Deixa-me muito feliz, porque não é um sentimento meu, é um sentimento de toda a gente. Mostra aquilo que é a casa Sporting e os valores do Sporting , desabafou Rui Borges à Sporting TV.

A boa disposição entre Nuno Dias e Luís Magalhães - Foto: SPORTING CP

Também Nuno Dias, treinador de futsal, reconheceu a importância desta iniciativa.

Este tipo de iniciativas devia mesmo acontecer mais vezes. Não só no Natal, aproveitem a onda e façam no Carnaval, na Páscoa... no Ano Novo não, mas que façam mais vezes. Nós tiramos sempre coisas uns dos outros, independentemente da modalidade. Conhecermo-nos como pessoas, falar de experiências, de métodos, de lideranças dentro dos balneários... todos nós lideramos grupos e há sempre coisas boas que ouvimos e captamos , destacou.

Rui Borges partilhou experiências com outros treinadores de várias modalidades - Foto: SPORTING CP

Entre o bacalhau partilhado e as histórias cruzadas, falou-se de muito mais do que resultados ou decisões difíceis. De identidade, de pertença e de um clube que se reconhece à mesma mesa. Numa noite de Natal vivida em família pintada de verde e branco.

//

Estrelas & Lifestyle

//

Como foi o Natal dos craques (fotogaleria)

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2496cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32-36

ID: 120765499

25-12-2025



natal 2025

QUEM TEM RAZÕES PARA FESTEJAR NO NATAL?

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

Aproveitando a pausa competitiva motivada pela quadra natalícia, o JM analisou o desempenho dos principais emblemas madeirenses nas modalidades coletivas, até este momento da temporada.

Esta interrupção no calendário competitivo surge como uma oportunidade privilegiada para fazer um primeiro balanço da época, avaliando percursos, resultados e a forma como as equipas têm respondido aos desafios colocados dentro e fora de campo.

Num contexto marcado por realidades distintas, há clubes que chegam a esta fase com motivos claros para encarar o futuro com confiança e otimismo, fruto de prestações consistentes e objetivos bem encaminhados.

Em sentido contrário, outras formações veem na pausa natalícia um momento de reflexão obrigatória, encarando-a como uma oportunidade para repensar estratégias, corrigir fragilidades e procurar soluções que permitam inverter o rumo dos acontecimentos na segunda metade da época.

A análise abrange as prestações das equipas madeirenses nas principais competições regionais, bem como nos campeonatos e provas de âmbito nacional, oferecendo uma visão abrangente do estado atual das diferentes modalidades.

'Vice' Madeira SAD com concorrência



O andebol feminino português, a exemplo do que tem vindo a acontecer no masculino, também tem registado uma mudança de paradigma. Se o regresso do Benfica ao principal escalão resumiu a luta pelo título a uma equipa, nova realidade que foi acompanhada pelo aumento do investimento por parte de emblemas que durante muitos anos lutavam pela manutenção.

A entrada em cena das 'encarnadas' afastou o Madeira SAD da ribalta e remeteu as crónicas candidatas ao título para a luta do segundo lugar. Mas esta disputa conta agora com novos interessados.

As comandadas de Sandra Fernandes vão viver o Natal e a passagem de ano no segundo lugar, mas poucos terão dúvidas acerca da árdua missão que a equipa tem pela frente até ao final da época.

Cumprida a primeira volta da fase regular, o emblema madeirense somou 30 pontos em 12 jogos, estando a seis do líder Benfica, única equipa que venceu todas as partidas que disputou.

Do segundo ao sexto lugar - onde termina o acesso ao Grupo A, que determinará o campeão e a classificação final dos seis primeiros, apenas cinco pontos separam as cinco equipas, sendo que Almeida Garrett e Gil Eanes têm um jogo em atraso.

Na parte baixa da tabela, o CS Madeira vive um autêntico pesadelo numa época que marca o regresso ao principal escalão. A equipa orientada por Filipa Franco perdeu todos os jogos disputados até ao momento, ocupando o último lugar.

São Roque mantém perseguição ao líder



A exemplo das últimas épocas, a 1.ª Divisão Nacional de ténis de mesa masculina mantém uma luta pelos primeiros lugares bem definida. O CD São Roque ocupa o segundo lugar da classificação, com 20 pontos, encontrando-se a cinco pontos do líder Sporting, que soma mais dois jogos realizados, mantendo em aberto a discussão pela liderança do campeonato.

Na terceira posição surge a AD Galomar, com 19 pontos em sete jogos, pecúlio que demonstra consistência nesta primeira fase da temporada.

Um pouco mais abaixo na tabela surge o 1.º de Maio, no nono lugar, com dez pontos conquistados em cinco jogos, mas com boas perspetivas para subir na classificação.

Com o campeonato a retomar após a quadra natalícia, antevê-se uma segunda fase competitiva e decisiva para as aspirações das equipas envolvidas.

Seguros na liderança



O Marítimo celebra o Natal deste ano bem instalado no primeiro lugar da classificação da II Liga de futebol, graças a um desempenho que reflete uma evolução significativa face a igual período da temporada transata. Pela primeira vez desde 2022/23, época da descida, os verde-rubros chegam à quadra festiva somando 33 pontos em 16 jogos, fruto de dez vitórias, três empates e três derrotas. Um registo defensivo sólido traduzido em 24 golos marcados contra 11 sofridos.

Embora os verde-rubros contem com mais um jogo disputado face à grande maioria dos adversários, o contraste com a época passada é evidente. Em 2024, no mesmo período em análise, o Marítimo ocupava o 11.º lugar, com 19 pontos conquistados em 15 jogos, numa classificação então liderada pelo Tondela, com 31 pontos.

A melhoria de rendimento permitiu à equipa madeirense assumir a liderança isolada do campeonato e com uma margem confortável sobre os perseguidores diretos, o que permite ao grupo liderado por Miguel Moita encarar a segunda metade da época com ambições reforçadas.

Com o Sporting B fora das contas, os verde-rubros vão dedicar alguma atenção, nos próximos tempos, aos resultados de Académico de Viseu (26 pontos), Chaves (26), Vizela (24) e Leiria (23).

Leoas com a lanterna-vermelha



A equipa de futebol feminino do Marítimo vive uma época deveras complicada na Liga BPI. Com apenas cinco pontos em oito jogos, as leoas do Almirante Reis têm revelado uma grande permeabilidade defensiva, com 22 golos sofridos (média de 2,75 por jogo), sendo a equipa com a segunda pior defesa da prova.

Apesar de um ataque que já produziu dez golos, a incapacidade de segurar resultados deixa as verde-rubras no 10.º e último lugar da tabela. É certo que a salvação, neste momento, está à distância de apenas uma vitória, mas a inconstância da equipa exige um "travão" urgente para estancar os muitos erros defensivos acumulados.

Levada e Machico na frente

Na Zona Madeira do Campeonato Nacional da 2.ª divisão de voleibol, a equipa feminina do CE Levada e a masculina da AD Machico estão bem colocadas para vencer as respetivas provas e ganharem o direito de representar a Região na fase nacional da competição.



A prova arrancou em outubro passado e prolonga-se até ao final de janeiro próximo.

Quem garantir a qualificação para a 'Série dos Primeiros' irá disputar a 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que corresponde aos jogos de acesso à 1.ª Divisão Nacional.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2496cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32-36

ID: 120765499 25-12-2025

Em linha com a época passada



O nível de competitividade no andebol 1 tem vindo a subir todos os anos, fruto do aumento contínuo do investimento financeiro na constituição dos plantéis. Apesar deste cenário, o Marítimo mantém intacta a esperança de voltar a integrar o Grupo A, que irá decidir o campeão e a classificação final dos quatro primeiros classificados.
Quando faltam cinco jornadas para o final da fase regular, o 'sete' comandado por Paulo Fidalgo ocupa o 6.º lugar, com 34 pontos, menos dois face a Águas Santas e três em relação ao ABC, emblemas que seguem no 5.º e 4.º lugares, respetivamente.
Face ao ACB, os verde-rubros têm um jogo a menos, a disputar no reduto do Vitória de Guimarães (a 25 de fevereiro do próximo ano), como também o Águas Santas, em casa do Avanca (31 de dezembro próximo).
Os verde-rubros estão na luta pela qualificação, mas o caminho para atingir tal objetivo afigura-se um pouco mais complicado quando comparado com aquele que foi trilhado em 2024/25.
Na época passada, com 17 jornadas disputadas, os verde-rubros ocupavam o 4.º lugar, com 41 pontos, os mesmos do ABC, que seguia no posto imediatamente a seguir.
O emblema madeirense, como se sabe, conseguiu segurar o 4.º e qualificou-se para o Grupo A ao somar um total de 52 pontos, mais quatro em relação ao ABC e oito comparativamente ao Águas Santas.

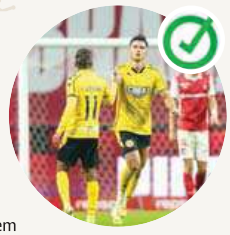
Nacional B lidera destacado

Nacional B e Caniçal chegam à quadra festiva com o estatuto de principais candidatos à conquista da Divisão de Honra de futebol, embora o 1.º de Maio já tenha demonstrado que está interessado em participar nesta luta.
A liderança vai fechar 2025 nas mãos dos alvinegros, que somam 19 pontos em oito jogos, fruto de seis vitórias, um empate e uma derrota, resultados que destacam a equipa mais regular da prova.
O Caniçal segue no segundo lugar, com 16 pontos, mantendo-se na perseguição direta, enquanto o 1.º de Maio, que vem trilhando um percurso marcado por uma certa irregularidade nos resultados, fecha o pódio, com 13.



No fundo da classificação, o Choupana atravessa um período complicado, ocupando o último lugar com apenas um ponto e sem vitórias. O Câmara de Lobos, com três pontos, e o Santacruzense, com nove, completam o grupo das equipas que lutam contra a 'força da gravidade'.

Melhorias face a 2024



O Nacional chega à pausa natalícia da I Liga portuguesa de futebol com um registo ligeiramente mais positivo em comparação com o mesmo período da temporada passada, apresentando mais pontos e uma distância maior em relação à zona de despromoção.
À entrada para o Natal de 2025, os alvinegros somam 16 pontos, mais três do que na época anterior no mesmo período da competição. Esta evolução reflete-se também na classificação, com o Nacional a ocupar atualmente o 12.º lugar, quando em 2024 seguia na 15.ª posição, ou seja, imediatamente acima do lugar de play-off de promoção/manutenção.
Em termos de resultados, a equipa orientada por Tiago Margarido contabiliza até ao momento quatro vitórias, quatro empates e sete derrotas, um desempenho que indica mais consistência face à época anterior.
Na temporada passada, recorde-se, decorridas 15 jornadas, o Nacional apresentava três vitórias, quatro empates e oito derrotas.
Um dos aspetos marcantes da campanha do Nacional nesta primeira metade da época tem a ver com o contraste de rendimento entre jogos em casa e fora.
Em sete encontros disputados como anfitriões, os alvinegros venceram apenas por duas vezes, tendo apontado 9 golos e sofrido 14, o que se traduz num saldo negativo na Choupana.
O desempenho como visitante tem sido mais consistente. Nos oito jogos realizados fora de portas, os alvinegros averbaram duas vitórias, quatro empates e apenas duas derrotas, apresentando um saldo positivo, com oito golos marcados e sete sofridos.
No total, a equipa de Margarido conquistou seis pontos em casa e dez fora, números que ajudam a explicar a atual posição na tabela classificativa.

CAB no topo, Galomar na luta



No basquetebol, o CAB Madeira tem vindo a evidenciar um estado de saúde bem enquadrado na expressão "para dar e vender". A equipa orientada por Mário Fernandes lidera de forma destacada a I Fase da Série Sul da Proliga e já garantiu a presença no Grupo de Promoção.
Em 12 partidas, os 'Amigos' apenas não conseguiram vencer numa ocasião, tendo vencido todos os restantes encontros. Quando faltam duas jornadas para fechar esta fase, o emblema madeirense ocupa o primeiro posto, com 23 pontos, mais três face ao segundo classificado, o Portimonense.
Com menos pujança mas ainda assim a participar ativamente na luta por um lugar na fase de promoção está a AD Galomar, que segue no 4.º e último posto que dá acesso ao grupo de oito equipas que irão definir o campeão e a segunda equipa a subir à Liga Betclic.
O 'cinco' comandado por Hélder Moita soma 19 pontos em 12 jogos e depende apenas dos seus resultados para seguir em frente, mas está obrigado a vencer o Benfica B na próxima ronda de forma a evitar a calculadora na última jornada, na qual irá medir forças com o CAB.
A I Fase da Proliga está dividida em duas séries, Norte e Sul. Apuram-se para o Grupo de Promoção os quatro melhores classificados de cada série. A Série Norte é liderada pelo CD Póvoa, sendo a única equipa 100 por cento vitoriosa até ao momento.

Juventude de Gaula em passeio



Sem derrotas e a liderar destacado, o Juventude de Gaula parece destinado a passear rumo à conquista da 1.ª Divisão regional de futebol. A equipa de Márcio Alves soma 22 pontos em oito jogos e só empatou um jogo, na última jornada, na receção ao Porto da Cruz, que ocupa o segundo lugar com 20, embora com mais um jogo disputado face aos gauleses. O Canicense é terceiro, com 18 pontos em oito jogos.

HC Madeira mais tranquilo



No hóquei em patins, o HC Madeira parece bem encaminhado para fazer uma época tranquila. Marcando presença nesta competição pela segunda época consecutiva, segue no 8.º posto com 11 pontos, após oito partidas disputadas em que obteve três vitórias, dois empates e três derrotas.
Já o GD Estreito tem revelado mais dificuldades, estando alocado na 12.ª posição da tabela, com apenas quatro pontos após sete jogos, em que conquistou uma vitória, um empate e averbou cinco derrotas.

Aflição no Campeonato de Portugal



No Campeonato de Portugal, Camacha, Ribeira Brava e Machico estão envolvidos numa luta intensa pela permanência, separados por poucos pontos na parte baixa de uma tabela marcada pelo equilíbrio.
A Camacha ocupa o nono lugar, com 16 pontos em 12 jogos, resultantes de quatro vitórias, quatro empates e quatro derrotas. Com 17 golos marcados e 12 sofridos, a equipa de André Anastácio apresenta um saldo positivo e um rendimento relativamente equilibrado.
Ainda assim, a margem de segurança é curta, já que os camachenses estão a um ponto da zona de despromoção, o que pode elevar a pressão para a segunda metade da época.
Em situação mais delicada está o Ribeira Brava, atualmente no 11.º lugar, já em zona de descida, com 14 pontos em 11 jogos. Os viscondes somam três vitórias, cinco empates e três derrotas, ostentando um registo defensivo pesado, com 18 golos sofridos face a 13 marcados.
Machico segue no 13.º lugar, também em posição de despromoção, com 10 pontos em 12 partidas. A equipa contabiliza duas vitórias, quatro empates e seis derrotas, apresentando um saldo negativo de seis golos (12 marcados e 18 sofridos).

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2496cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32-36

ID: 120765499
25-12-2025

jm-madeira.pt

JM desporto



PUB



LUZES E SOMBRAS NO DESPORTO MADEIRENSE

O Jornal analisou o desempenho dos diferentes emblemas madeirenses até esta fase da temporada. Enquanto alguns têm razões para viver a quadra festiva com otimismo, outros terão de encarar a pausa natalícia como uma oportunidade para inverter o rumo dos acontecimentos. Págs. 32 e 33





















Treinadores do Sporting reuniram-se para celebrarem o Natal à mesa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/12/2025

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1957c17c

Rui Borges (futebol), João Gião (equipa B), Micael Sequeira (futebol feminino), Ricardo Costa (andebol), Nuno Dias (futsal), Edo Bosch (hóquei em patins), João Coelho (voleibol), Rui Pedro Silva (volebol feminino), Luís Magalhães (basquetebol) e João Pedro Vieira (basquetebol feminino). Foram estes os treinadores que se juntaram no Estádio José Alvalade para celebrarem o Natal e, sobretudo, para trocarem experiências nas respetivas modalidades sempre com o emblema do leão em pano de fundo.

"Foi um prazer e um orgulho enorme. Foi mesmo muito gratificante, no sentido de poder conhecer um pouco mais do trabalho dos outros colegas, o que nem sempre é possível, devido à agenda de todos", afirmou Rui Borges à Sporting TV.

O responsável pelo andebol, Ricardo Costa, também destacou a importância de uma partilha de conhecimento num ambiente mais descontraído. "Antes de sermos treinadores somos pessoas. Há que pôr de parte os problemas, esquecer aquilo que é o nosso dia-a-dia e aproveitar", sublinhou.

View this post on Instagram

A post shared by Sporting CP ???? (@sportingcp)

2025 foi um bom ano para o andebol sublinha João Estrela

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 25/12/2025

Meio: Rádio Castrense Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=724ccd08

O presidente da Associação de Andebol do Algarve e Baixo Alentejo considera que o ano que agora finda foi muito positivo, onde os grandes objetivos foram todos concretizados.

João Estrela realça a forma como a modalidade tem crescido em número de atletas e não tem duvidas de que ira crescer ainda mais nos próximos anos, tanto no Baixo Alentejo como no Algarve.
Rádio Castrense

Sporting: todos os treinadores reunidos à mesa em Alvalade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/12/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=faeb13b5

Entre o bacalhau partilhado e as histórias cruzadas, falou-se de muito mais do que resultados ou decisões difíceis. Rui Borges (futebol), passando por João Gião (equipa B), Micael Sequeira (futebol feminino), Ricardo Costa (andebol), Nuno Dias (futsal), Edo Bosch (hóquei patins), João Coelho (voleibol), Rui Pedro Silva (voleibol (voleibol feminino), Luís Magalhães (basquetebol) e João Pedro Vieira (basquetebol feminino) viveram noite especial

Uma mesa de leões. Com os líderes das mais diversas modalidades. A começar com Rui Borges (futebol), passando por João Gião (equipa B), Micael Sequeira (futebol feminino), Ricardo Costa (andebol), Nuno Dias (futsal), Edo Bosch (hóquei patins), João Coelho (voleibol), Rui Pedro Silva (voleibol (voleibol feminino), Luís Magalhães (basquetebol) e João Pedro Vieira (basquetebol feminino). Os treinadores que se notabilizaram neste ano e que muitas alegrias deram aos adeptos.

Rui Borges à conversa com João Gião e Micael Sequeira - Foto: SPORTING CP

Um jantar especial, em pleno estádio de Alvalade, para comemorar esta quadra natalícia, tendo o emblema leonino como pano de fundo.

Foi um prazer e um orgulho enorme. Foi mesmo muito gratificante, no sentido de poder conhecer um pouco mais do trabalho dos outros colegas, o que nem sempre é possível, devido à agenda de todos , disse o técnico leonino, que reforçou a seguir.

A tal história de dizer que na Academia me sinto feliz, porque o dia-a-dia é feliz, não tenho dúvida nenhuma de que na casa das modalidades é exatamente da mesma forma. Cheguei há dez minutos e já identifiquei esses valores em toda a gente: a humildade, a alegria, a paixão pelo trabalho e pelo clube que representamos. Deixa-me muito feliz, porque não é um sentimento meu, é um sentimento de toda a gente. Mostra aquilo que é a casa Sporting e os valores do Sporting , desabafou Rui Borges à Sporting TV.

A boa disposição entre Nuno Dias e Luís Magalhães - Foto: SPORTING CP

Também Nuno Dias, treinador de futsal, reconheceu a importância desta iniciativa.

Este tipo de iniciativas devia mesmo acontecer mais vezes. Não só no Natal, aproveitem a onda e façam no Carnaval, na Páscoa... no Ano Novo não, mas que façam mais vezes. Nós tiramos sempre coisas uns dos outros, independentemente da modalidade. Conhecermo-nos como pessoas, falar de experiências, de métodos, de lideranças dentro dos balneários... todos nós lideramos grupos e há sempre coisas boas que ouvimos e captamos , destacou.

Rui Borges partilhou experiências com outros treinadores de várias modalidades - Foto: SPORTING CP

Entre o bacalhau partilhado e as histórias cruzadas, falou-se de muito mais do que resultados ou decisões difíceis. De identidade, de pertença e de um clube que se reconhece à mesma mesa. Numa noite de Natal vivida em família pintada de verde e branco.

25 Dezembro 2025 17:5825 Dezembro 2025 17:58
SAPO

Primeira experiência como treinador: David Pinto em destaque nos Países Baixos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/12/2025

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=12a206a6

O Portugal sem Fronteiras é um espaço dedicado inteiramente aos jogadores portugueses que vão espalhando a sua magia e o nome do nosso país um pouco por todo o mundo!

Mais um técnico português a dar cartas no estrangeiro. David Pinto, antigo pivô com inúmeras passagens pelo andebol luso, encontra-se a cumprir a sua primeira experiência internacional nos Países Baixos, mais concretamente no US Handbal Amsterdam, clube que está a realizar uma excelente temporada até ao momento.

Depois de ter garantido a subida de divisão na época passada, o emblema neerlandês decidiu apostar num treinador que ainda a dar os primeiros passos no banco de suplentes, mas os resultados não deixam margem para dúvidas. A equipa ocupa atualmente o terceiro lugar da tabela classificativa do segundo escalão do andebol do país, numa presença inédita neste patamar competitivo.

Laura Zeldenthuis e Isabel Barnard têm sido duas das jogadoras em maior evidência, assumindo papéis de grande importância dentro e fora do campo e contribuindo de forma decisiva para o percurso positivo até agora construído, num projeto com toque português e que se encontra em constante evolução.

Recorde-se que David Pinto conta com uma forte ligação ao Benfica, onde passou grande parte do seu percurso enquanto jogador de andebol. A estreia na equipa principal, essa, remete para 2010/2011, antes de representar o Passos Manuel, Madeira SAD, Boa-Hora e Belenenses, onde colocou um ponto final na carreira.

Ver essa foto no Instagram

Um post compartilhado por US Handbal Amsterdam (@ushandbal_amsterdam)

NOTA: o zerozero não garante a total cobertura dos jogadores, mas agradece se quiser contribuir para que tal possa acontecer. Colabore AQUI!

[Additional Text]:
Feminino | Primeira experiência como treinador: David Pinto em destaque nos Países Baixos
Redação